

luz, e tu reduzirás á ultima ruina a terra dos gigantes.

20 Vai, povo meu, entra nos teus quartos, fecha as tuas portas sobre ti, deixa-te estar escondido hum pouco por hum momento, até que passe a indignação.

21 Porque eis-ahi sahirá o Senhor do seu lugar, para visitar a iniquidade do habitador da terra contra elle: e a terra descobrirá o sangue de que está alagada, e não cobrirá mais d'então por diante os seus violentamente mortos.

## CAPITULO XXVII.

*Castigo do principe oppressor do povo de Deos. Peccado perdoado á casa de Jacob. Idolatria destruida.*

**N**'AQUELLE dia o Senhor armado com a sua espada dura, e grande e forte, virá com a visita sobre Leviathan, essa serpente como huma alavanca, e sobre Leviathan, serpente cheia de roscas, e matará a balêa, que está no mar.

2 N'aquelle tempo a vinha, que dá vinho puro, lhe cantará louvores.

3 Eu o Senhor, que a conservo, de repente lhe darei de beber: para que talvez se não execute algum damno contra ella, eu a guardo de noite, e de dia.

4 Eu não tenho indignação: quem me fará silva e espinho na peleja: marcharei contra ella, incendia-la-hei igualmente?

5 Ou deterá ella antes a minha fortaleza, fará paz comigo, paz fará comigo?

6 A pezar dos que investem com impeto a Jacob, florecerá e lançará germes Israel, e encherá de fructo a face do Orbe.

7 Por ventura ferio-o Deos a elle á proporção da chaga do que o fere? ou assim como matou aos seus violentamente mortos, assim foi elle morto?

8 Quando ella for rejeitada, tu a julgarás contrapondo huma medida a outra medida; meditou no seu espirito de rigor para o dia da calma.

9 Por isso a iniquidade será d'este modo perdoada á casa de Jacob: e todo este fructo se reduz a que seja tirado o seu peccado, quando pozer todas as pedras do Altar como pedras de cal esmigalhadas, não ficarão em pé os bosques e as imagens.

10 Porque a cidade forte será assolada, a ferrosa será despovoada, e será deixada como hum deserto: alli será apascentado o novillo, e alli se recostará, e consumirá as pontas da sua verdura.

11 As suas searas ficarão feitas em moinha pela secura, virão as mulheres, e ensinal-la-hão: porque não he povo ajuizado, por cuja causa não se compadecerá d'elle, o que o fez: e não lhe perdoará o que o formou.

12 E acontecerá: Que n'aquelle dia ferirá o Senhor des do alveo do rio até á tor-

rentre do Egypto, e vós filhos d'Israel sereis congregados a hum e hum.

13 Tambem acontecerá: Que n'aquelle dia soará huma grande trombeta, e os que tinham ficado perdidos virão da terra dos Assyrios, e os que se achavão desterrados na terra do Egypto, e adorarão o Senhor no monte santo em Jerusalem.

## CAPITULO XXVIII.

*Ruina do Reino d'Ephraim. Desolação do Reino de Judá.*

**A**I da coroa de soberba, dos embriagados d'Ephraim, da flor caduca, gloria da sua exultação, dos que estavam no cume do valle fertilissimo, errantes por causa do vinho.

2 Eis-aqui o Senhor valente e forte como o impeto de huma chuva de pedra: torvelinho que tudo quebra, como impeto de muitas aguas que inundão, e se espraião sobre huma espaçosa campina.

3 Aos pés será pizada a coroa de soberba dos embriagados d'Ephraim.

4 E a flor caduca, da gloria da sua exultação, que está sobre o cume do valle mui pingue, será como o fructo temporão, que chega a amadurecer antes do Outono: o qual se algum pondo n'elle os olhos o vir, logo assim que o tomar na mão, o devorará.

5 N'aquelle dia o Senhor dos exercitos será a coroa de gloria, e a grinalda d'exultação para o resto do seu povo:

6 E o espirito de justiça para o que está assentado para bem julgar, e a fortaleza para os que voltarem da batalha para a porta.

7 Mas tambem estes por causa do vinho não entenderão, e por causa da embriaguez andarão sem se poderem ter: o Sacerdote e o Propheta não entenderão por causa da embriaguez, forão absorvidos pelo vinho, andarão cambaleando na embriaguez, não conhecêrão o Vidente, ignorarão a justiça.

8 Porquê todas as mesas se enchêrão de vômito e d'asquerosidades, tanto assim que não havia já lugar que estivesse limpo.

9 À quem ensinará a sciencia? e a quem fará entender o que se ouviu? aos que já se lhes tirou o leite, aos que já forão desmamados.

10 Porque manda, torna a mandar, manda, torna a mandar, espera, torna a esperar, espera torna a esperar, hum pouco ahi, hum pouco ahi.

11 Por quanto em falla de labio, e em lingua estranha elle fallará a este povo.

12 Ao qual disse: Este he o meu descanso, confortai ao cansado, e este he o meu refrigerio: e elles não quizerão ouvir.

13 E ser-lhes-ha repetida esta palavra do Senhor: Manda, torna a mandar, manda, torna a mandar, espera, torna a esperar,